



Incapaz de garantir a segurança de sua “protégé”, que morre tragicamente após denunciar criminosos perigosos, o protagonista se torna moralmente responsável por resguardar a integridade da cria da informante. Esta é a promessa da sinopse, que estimula o interesse do leitor pelo longa de quase duas horas. A grande expectativa por um filme bem elaborado e executado, todavia, é rompida logo no início.



Rodeada por um clima de luto, alcoolismo, impotência e decepção profissional, a narração melancólica muito se assemelha ao modo de contar histórias presente na trilogia de jogos Max Payne. O desenrolar da trama, por outro lado, nos mostra que o filme é tão enfadonho quanto o nome do canal de streaming que o apresenta. Repleta de cenas de “ação” altamente previsíveis e utópicas, a rasa narrativa é incapaz de manter o espectador engajado, pois as pífias atuações mais parecem uma sátira aos grandes filmes de ação. Em síntese, a ilustre presença do icônico Van Damme é tudo o que o filme tem a oferecer. Para os que buscam algo além da nostalgia, os 109 minutos de

filme serão apenas perda de tempo.

“Darkness of Man” - Colateral, o mais recente filme de Jean-Claude Van Damme curiosamente traduzido como “Colateral”, nos traz um thriller de ação que, embora não atinja os ápices de sua carreira, destaca-se como uma de suas melhores atuações nos últimos tempos. Aqui, o consagrado ator belga interpreta Russell Hatch, um operativo da Interpol que se torna uma figura paterna para Jayden, o filho de um informante morto em uma operação fracassada.

“Colateral” tenta se distanciar dos clichês comuns dos filmes de ação, investindo em uma estética remanescente das produções de crime italianas dos anos 1970. A fotografia é, sem dúvida, um dos pontos altos do longa, capturando efetivamente as ruas sombrias e os personagens misteriosos que as habitam. Entretanto, o roteiro e as cenas de ação deixam a desejar, com cenas de combate que muitas vezes parecem previsíveis e pouco inspiradas.

Jean-Claude Van Damme entrega uma atuação comprometida pela falta de originalidade do enredo. Ainda assim, o ator se esforça e torna esta uma das suas melhores aparições recentes. O filme também se beneficia de um elenco de apoio surpreendentemente estelar, com participações de Kristianna Loken, Shannon Doherty, Eric Roberts e Cynthia Rothrock, além de aparições cameo dos filhos de celebridades, gerando maior interesse para a obra.

No entanto, o filme sofre com uma narrativa frágil e por vezes dispersa, que falha em fornecer novidade ou profundidade emocional significativa. A promessa de um drama de ação emocionante é prejudicada por diálogos que por vezes soam forçados e artificiais, típicos de produções de menor escala e orçamento.

Embora a trama de “Colateral” não ofereça nada revolucionário e as cenas de luta possam não ser as mais memoráveis, a fotografia e a presença de Van Damme conseguem, pelo menos em parte, manter o espectador engajado. Ainda que esteja longe de ser essencial, é uma obra interessante para quem procura uma experiência de entretenimento que combina nostalgia e ação.

FICHA TÉCNICA

Título original: Darkness of Man - Colateral

Gênero: ação, suspense

Ano de lançamento: 2024

Duração: 108 minutos

Direção: James Cullen Bressack

Elenco - Jean-Claude Van Damme, Emerson Mlin, Kristanna Loken, Peter Jae, Sticky Fingaz, Spencer Breslin, Ji Yong Lee, Andrey Ivchenko



